

2019



# CERCIMONT

Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos  
Inadaptados de Montalegre, CRL

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2018

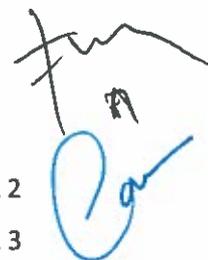
Aprovado

Reunião da Direção de 20 de março de 2019

Reunião da Assembleia Geral de 28 de março de 2019

## Conteúdo

1. A Cooperativa .....	2
2. Documentos Institucionais.....	3
3. Relatório de Atividades .....	9
3.1 Atividades realizadas.....	10
a) Atividades desenvolvidas.....	10
b) Outras ações de âmbito geral .....	11
c) Ações de apoio à sustentabilidade financeira (e de promoção e divulgação) .....	12
4. Contas – resultado .....	12
5. Distribuição de resultados.....	12
6. Conclusão/Agradecimentos .....	13
Proposta de distribuição do resultado líquido de 2018 .....	
Mapa Resumo Gastos / Rendimentos .....	
Demonstrações Financeiras .....	
Anexo às Demonstrações Financeiras .....	




## 1. A Cooperativa

O relatório e as contas subordinam-se sempre ao que foi aprovado em Plano e Orçamento, condicionados pelas nossas capacidades reais, mas a nossa ação segue os princípios e objetivos da instituição.

“Somos uma cooperativa de solidariedade social, com estatutos equiparação a IPSS, cujo objeto social é promover a valorização pessoal e a inclusão de cidadãos com incapacidades, permitindo o máximo desenvolvimento das suas capacidades e potencialidades, através dos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.

Para o conseguir, através da cooperação e entreajuda dos seu membros, a cooperativa propõe-se a:

- a) Promover a prevenção da deficiência, diminuir e/ou minimizar as suas consequências, apoiando a respetiva família e recorrendo a todos os meios possíveis, designadamente informativos e de aconselhamento.
- b) Intervir na deteção precoce das perturbações da personalidade ou do desenvolvimento das crianças, através de uma colaboração estreita com as infraestruturas da comunidade e ajudar imediatamente a resolve-las pelo apoio e acompanhamento às crianças e às famílias.
- c) Incentivar o desenvolvimento das capacidades de crianças, jovens e adultos com deficiência e/ou problemas ao nível da inserção social, da aquisição de conhecimentos académicos e profissionais necessários à sua adequada integração na sociedade, ao exercício pleno dos direitos de cidadania e à realização harmoniosa e completa das suas personalidades.
- d) Desenvolver atividades de apoio a pessoas com graves problemas ao nível da autonomia, visando o seu bem-estar e salvaguardando padrões de qualidade de vida.
- e) Pugnar pela erradicação de preconceitos e atitudes de incompreensão ou geradoras de situações de marginalização ou exclusão social que por ventura se coloquem relativamente à pessoa com deficiência, designadamente através da compreensão das causas e da adoção de atitudes adequadas às mesmas.
- f) Desenvolver ações de informação e sensibilização junto da opinião pública para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência e famílias.”

É com base neste objetivos que o nosso trabalho é delineado e foi executado.



Flm  
Pm

## 2.2. Cartão da Empresa



Fun  
#  
Cam

### 2.3. Alvará de Utilização CMM

#### ALVARÁ DE UTILIZAÇÃO N.º 3/15

PROCESSO N.º 50/15

Nos termos do artigo 74 do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro, e emitido o alvará de autorização de utilização n.º 50/15 em nome do CERCUMONT - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE MONTALEGRE, CRL, portador do N.º T. n.º 505 958 237, com título a aprovação de utilização do edifício A. B. D., sito em Avenida Humberto Álvares Pereira, Montalegre, União das Freguesias de Montalegre e Padroso.

A utilização foi aprovada por despacho de 2015/08/28 e resulta do disposto no Plano Diretor Municipal.

Utilização a que foi destinado os edifícios: Centro de Atividades Desportivas.

Dado o passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro.

O Presidente

Manuel Orlando Fernandes Alves

Registado na Câmara Municipal de Montalegre, livro 4, em 2015/08/28.

Montalegre, 28 de Agosto de 2015.

O Chefe de Câmara

José Avelino Vaz Santos

## 2.4.Licenciamento CAO Instituto de Segurança Social

DIREÇÃO-GERAL DA SEGURANÇA SOCIAL

### DECLARAÇÃO

Declara-se que, de harmonia com o despacho nº. 13 799/99 (2ª. Série), de 23/6, do Ministro do Trabalho e da Solidariedade, foi reconhecida a Cooperativa – CERCIMONT – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Montalegre, CRL, com sede no Travessa Miguel Torga, nº. 1 – Montalegre – Vila Real, como Cooperativa de Solidariedade Social, que prossegue os objetivos previstos no artigo 1º., do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovado pelo Decreto-Lei nº. 119/83, de 25 de fevereiro, sendo equiparada a estas instituições e aplicando-se-lhe o mesmo estatuto de direitos, deveres e benefícios, designadamente fiscais.

O reconhecimento produz efeitos desde 22-11-2011 data de apresentação do requerimento

Direção-Geral da Segurança Social, em 04 ABR. 2017

 O Diretor-Geral

José Cid Prenceza



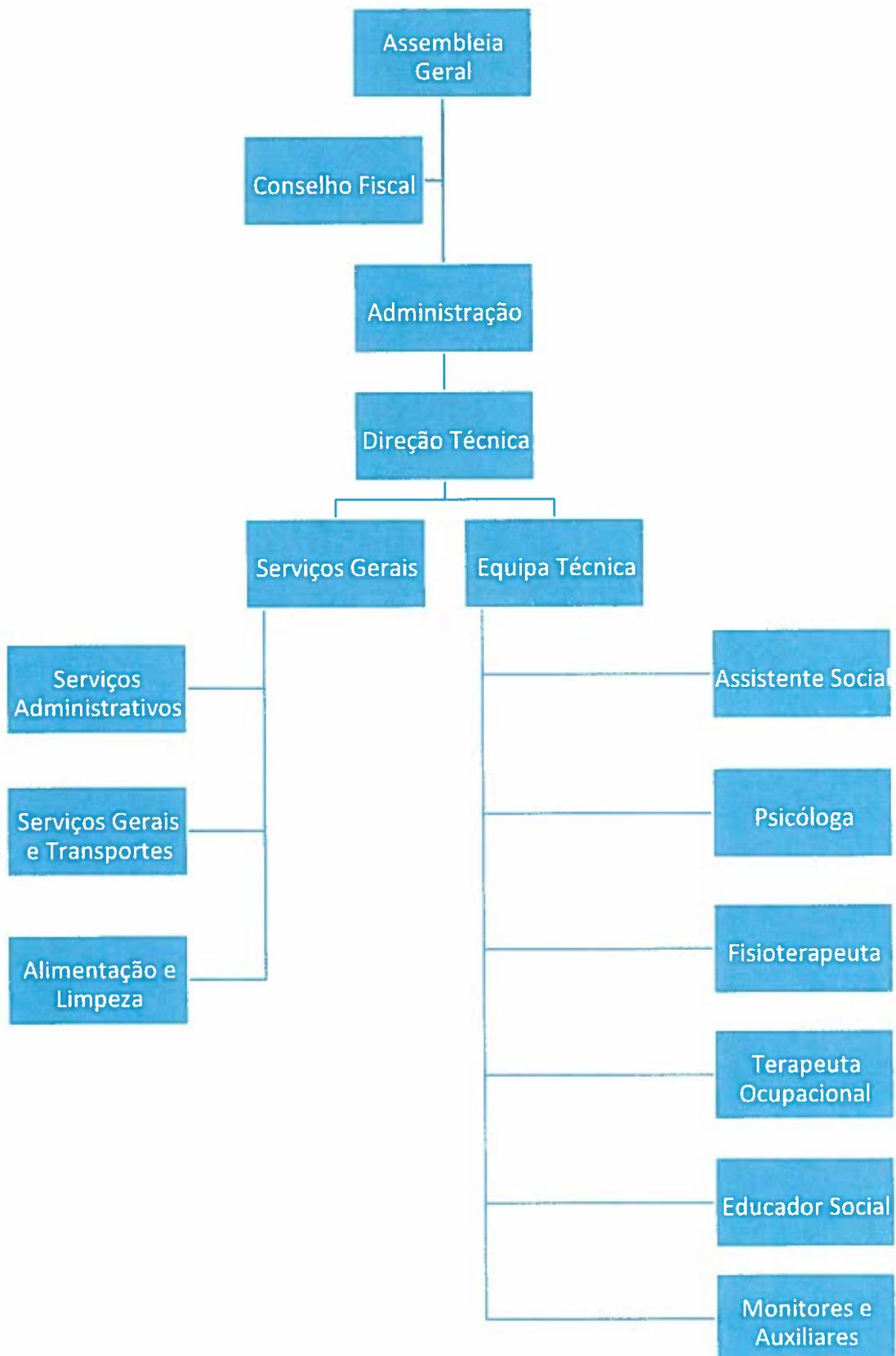
55

633 633 633 633

## 2.5. Quadro de Pessoal

Categoria	Quantidade	Habilitações Mínimas
Diretor Técnico (Nível I)	1	Licenciatura na área das Ciências Humanas e Sociais
Psicólogo (Nível IV)	1	Licenciatura em Psicologia
Assistente Social (Nível IV)	1	Licenciatura em Serviço Social
Fisioterapeuta (Nível VIII)	1	Licenciatura em Fisioterapia
Médico (Nível III)	1	Licenciatura
Terapeuta Ocupacional (Nível VIII)	1	Licenciatura em Terapia Ocupacional
Educadora Social (Nível VIII)	1	Licenciatura/outras
Encarregado de Serviços Gerais (Nível XII)	1	12º Ano ou equivalente
Monitores CAO 2ª (Nível XII)	2	12º Ano ou equivalente
Administrativo (Nível XIII)	1	12º Ano ou equivalente.
Auxiliares de serviços gerais (Nível XVIII)	4	Escolaridade Obrigatória

## 2.6. Organograma



Fm  
\*

### 3. Relatório de Atividades

Como determina a lei, vimos apresentar o Relatório de Atividades e as contas da CERCIMONT de 2018.

Na proposta de Plano apresentavam-se uma serie de iniciativas de ações concretas e outras de âmbito lato ou designio para a instituição, todas condicionadas às condições reais e, por isso, umas são realizadas outras não.

Mas temos uma organização a funcionar, que presta importante serviço a 30 utentes e às suas famílias, que criou 12 postos de trabalho, que conseguiu financiamento do Estado que cobre 90% da despesa, mas que trabalha para fazer mais e melhor.

Relativamente aos recursos humanos, estabilizamos em termos de frequência de utentes e de mapa de pessoal. Temos hoje mais um elemento técnico devido aos problemas levantados com as qualificações específicas de uma funcionária, que resolvemos de forma humana, justa, diria mesmo, honrada.

Realizamos ações formativas com o sentido de cumprir a exigência legal e o direito à formação dos nossos funcionários.

Cumprimos as tabelas salariais e atualizações da CNIS.

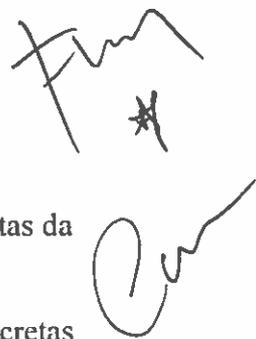
Realizamos o dia-a-dia cumprindo a nossa missão e serviço, e temos aprofundado outras ideias e objetivos que são de continuidade mas que exigem persistência.

Salientamos a exploração de possíveis soluções para construção de um futuro lar residencial, sem esquecer que nos encontramos em instalações precárias com o CAO e que o financiamento comunitário é difícil, confuso, demorado, incerto, e que, por isso, exige determinação e realismo.

Embora houvesse meios financeiros para o equipamento da sala de snozelen, não avançamos por ponderarmos esse interesse e a ambição de aumentar os recursos próprios que permitam dar mais força na construção da ideia do lar residencial.

Os serviços renovaram uma candidatura à “frota solidária” do Montepio, na sequência de contactos anteriores, e este ano deveremos receber uma viatura.

De referir que a CERCIMONT aderiu à FENACERCI e à CNIS e temos participado em reuniões dessas instituições e marcado presença em vários fóruns da economia social.



### 3.1 Atividades realizadas

Realizamos atividades permanentes de funcionamento do CAO que englobam ações técnicas, de animação, apoio pessoal e manutenção. E outras, internas e externas, de âmbito social e cultural, de divulgação e promoção, e para favorecer a integração da pessoa com deficiência e ajudar à sua autonomia.

Contamos com a colaboração de várias instituições e personalidades e, para além da diretora técnica, da equipa da CERCIMONT: assistente social, psicóloga, médico, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, animadora social, dois monitores e quatro auxiliares.

Conforme informação resumida da diretora técnica, se apresenta listagem das principais ações e iniciativas desenvolvidas.

#### a) Atividades desenvolvidas

Os utentes do CAO são integrados em grupos heterogéneos e é-lhes proporcionado um conjunto de atividades e tarefas diferenciadas mediante as suas características, necessidades e interesses, nomeadamente as seguintes:

- Apoio Organizacional – Atividades da Vida Diária – esta atividade aborda competências ao nível do apoio à cozinha, à limpeza e arrumação dos espaços comuns. (Terapeuta Ocupacional). A atividade tem como objetivo estimular a autonomia e promover o sentido de responsabilidade dos utentes do CAO.
- Comunicação e linguagem (leitura, escrita e teatro).
- Culinária.
- Atelier do jornal.
- Jardinagem.
- Atelier de costura.
- Atelier de informática.
- Atelier do animal.
- Expressão plástica.
- Reciclagem/reutilização.
- Atelier de cerâmica.
- Atelier de artesanato.

**Atividades Socialmente Úteis – (ASU)** – os utentes com capacidades para desenvolverem atividades socialmente úteis devem ser integrados em estruturas da comunidade de acordo com a elaboração do Projeto de Desenvolvimento Individual (PDI). A CERCIMONT iniciou estas atividades em setembro de 2018, a promoção e monitorização destas atividades.

**Atividades de desenvolvimento pessoal e social** – tendo em conta as características do utente, este poderá integrar e desenvolver este tipo de atividades e

dinâmicas, como forma de desenvolver e aumentar as suas competências de relacionamento interpessoal e autodeterminação, o bem-estar, a cidadania e a participação social, até ao seu máximo potencial, das quais se destacam:

- Realização de passeios/visitas.
- Participação nas datas comemorativas definidas mensalmente.
- Realização de ações de sensibilização.
- À conversa com...
- Snoezelen.

**Atividades socioculturais** – participação nas atividades de âmbito recreativo e cultural, nomeadamente em exposições e atividades promovidas em articulação com outras instituições da comunidade: Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Agrupamento de Escolas, Associações locais, entre outras.

Também faz parte dos serviços prestados pela instituição o apoio à 3ª pessoa, na realização de rotinas diárias, de acordo com as necessidades específicas de cada utente, no que respeita à higiene pessoal (mudança de fraldas, apoio e supervisão nas necessidades fisiológicas), alimentação e administração terapêutica.

**b) Outras ações de âmbito geral**

- Janeiro: Feira do fumeiro
- Fevereiro: Carnaval
- Março: Judas (participação com elaboração de um judas)
- Abril: Dia da Liberdade
- Maio: Mês do Pirilampo mágico
- Junho:
  - Feira do Livro
  - III Caminhada Mágica (Pirilampo)
  - Feriado Municipal
- Julho: Festa de encerramento para férias
- Agosto: Férias
- Setembro:
  - Aniversário CAO
  - Dia de convívio na Albufeira dos Pisões
  - Viagem a Lisboa, inserida na campanha do Pirilampo Mágico com o apoio da Fundação Benfica
- Outubro:
  - Dia Municipal da Igualdade (24) – ação de sensibilização sobre: Igualdade, Inclusão e Participação
  - Visita aos CTT
- Novembro:
  - Magusto
  - Jornadas de Terapeutas de Reiki, organizadas pelo Núcleo de Montalegre da Associação Portuguesa de Reiki e pela CERCIMONT
- Dezembro:

- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (recebemos a Santa Casa da Misericórdia de Montalegre e o Lar de S. Vicente)
- Elaboração de um vídeo para participar no Sarau Cultural em Vila Real

c) **Ações de apoio à sustentabilidade financeira (e de promoção e divulgação)**

- Feira do Fumeiro – 1.035,00 €
- Caminhada Mágica - 320,00 €
- Feira do Livro – 123,50 €
- Campanha do Pirlampo Mágico – 5.073,00 (devido a campanha anómala, as contas ainda não estão fechadas)
- Venda de agendas – 371,00 €
- Consignação de IRS – 2.709,31 €

#### 4. Contas – resultado

A seguir anexamos os mapas da contabilidade, apresentando o resumo dos dados principais:

- Receitas totais: 236.211,81 €
- Participação familiar: 5.349,36 €
- Despesas totais: 209.152,20 €
- Despesa com pessoal: 163.849,11 €
- Despesa de alimentação: 14.998,04 €
- Deslocações e estadas: 1.934,61 €
- Depreciações: 6.078,36 €
- Saldo do ano: 27.059,61 €
- Saldo acumulado em caixa: 110.884,21 €

Devemos referir que o ano de 2018 foi difícil porque, para além, da realidade que vigorava e que nos impunha prudência e limitações, tivemos que nos adaptar, na fase final do ano, aos encargos de mais um funcionário, o que nos trouxe dificuldades acrescidas.

#### 5. Distribuição de resultados

A direção propõe que o resultado líquido do período, no montante de 27.059,61 € seja distribuído de acordo com o artigo 41º dos Estatutos da CERCIMONT e do Art. 96.º do Código Cooperativo.

1 – Reserva legal: 5% = 1.352,98 €

2 – Reserva para educação e formação: 25% = 6.764,90 €

3 – Reserva para investimento: 70% = 18.941,73 €

## 6. Conclusão/Agradecimentos

### Caros associados:

É este o resumo das contas e da nossa atividade geral. É o trabalho possível nas condições sempre abaixo daquilo que pretendíamos.

A CERCIMONT tem saldo financeiro mas não podemos dizer que exista sustentabilidade objetiva. O que nós recebemos da Segurança Social e dos utentes não paga a despesa. Só o apoio da Câmara nos permite este resultado, e sem ele a CERCIMONT não funcionava. Mesmo com o rigor e muito equilíbrio da direção e grande empenho e competência de toda a equipa, a quem agradecemos pela dedicação à instituição.

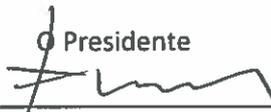
O trabalho realizado teve sempre em conta a consciência da responsabilidade, e do que é uma instituição. E a direção garantiu e garante equilíbrio, e também experiência, mas a autoridade serena, para assegurar a gestão e o bom funcionamento desta casa.

Seguem em anexo a proposta da Direção de distribuição do resultado líquido, os documentos de contabilidade e mapa resumo de gastos/rendimentos e demonstrações financeiras.

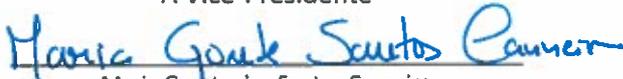
Montalegre, março de 2019

### A Direção

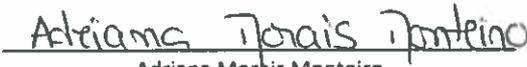
O Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Fernando José Gomes Rodrigues

A Vice-Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Maria Gorete dos Santos Carneiro

O Secretário

  
\_\_\_\_\_  
Adriana Morais Monteiro

O Tesoureiro

\_\_\_\_\_  
Ana Rodrigues Lourença Branco

O Vogal

\_\_\_\_\_  
Olinda Morais Cruz Sevivas

# Proposta de distribuição do resultado líquido de 2018

A Direção propõe que o resultado líquido do período, no montante de 27.059,61€, seja distribuído de acordo com o artigo 41º dos estatutos e o Art. 96.º do Código Cooperativo.

- **Fundo de Reserva legal: 1.352,98€**

De acordo com o Artigo 96º do Código Cooperativo:

1. É obrigatória a constituição de uma reserva legal destinada a cobrir eventuais perdas de exercício.
2. Revertem para esta reserva, segundo a proporção que for determinada nos estatutos ou, caso estes sejam omissos, pela assembleia geral, numa percentagem que não pode ser inferior a cinco por cento, o montante das joias e dos excedentes anuais líquidos.
3. Estas reversões deixam de ser obrigatórias desde que a reserva atinja um montante igual ao capital social atingido pela cooperativa no exercício social.
4. A reserva legal só pode ser utilizada para:
  - a. Cobrir parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas;
  - b. Cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício anterior que não possa ser coberto pelo resultado do exercício nem pela utilização de outras reservas.
5. Se os prejuízos do exercício forem superiores ao montante da reserva legal, a diferença pode, por decisão da assembleia geral, ser exigida aos cooperadores, proporcionalmente às operações realizadas por cada um deles, sendo a reserva legal reconstituída até ao nível anterior em que se encontra antes da sua utilização para cobertura de perdas.

- **Fundo de Reserva para educação e formação cooperativas: 6.764,90 €**

De acordo com o Artigo 97º do Código Cooperativo:

1. É obrigatória a constituição de uma reserva para a educação cooperativa e a formação cultural e técnica dos cooperadores, dos trabalhadores da cooperativa e da comunidade.
2. Revertem para esta reserva, na forma constante no nº 2 do artigo 96º:
  - a. A parte das joias que não for afetada à reserva legal;
  - b. A parte dos excedentes anuais líquidos provenientes das operações com os cooperadores que for estabelecida pelos estatutos ou pela assembleia geral, numa percentagem que não pode ser inferior a 1%;
  - c. Os donativos e os subsídios que forem especialmente destinados à finalidade da reserva;
  - d. Os resultados anuais líquidos provenientes das operações realizadas com terceiros que não forem afetados a outras reservas.
3. As formas de aplicação desta reserva são determinadas pela assembleia geral.
4. O órgão de administração (a direção) deve integrar anualmente no plano de atividades um plano de formação para aplicação desta reserva.
5. Por decisão da assembleia geral, o órgão de administração de uma cooperativa pode entregar, no todo ou em parte, o montante desta reserva a uma cooperativa de grau superior, sob a condição desta prosseguir a finalidade da reserva em causa e de ter um plano de atividades em que aquela cooperativa seja envolvida.
6. Por decisão da assembleia geral, pode igualmente ser afetada pelo órgão de administração a totalidade ou uma parte desta reserva a projetos de educação e formação que, conjunta ou separadamente, impliquem a cooperativa em causa e:
  - a. Outra ou outras cooperativas;
  - b. Uma ou mais entidades da economia social;
  - c. Uma ou mais pessoas coletivas de direito público.



7. A reserva de educação e formação cooperativas não responde pelas dívidas da cooperativa perante terceiros, mas apenas pelas obrigações contraídas no âmbito da atividade a que está adstrita.

- **Fundo de Reserva de Investimento: 18.941,73€**

O Fundo de Investimento é o fundo onde serão aplicados os excedentes anuais líquidos que não reverterem para a reserva legal ou para a reserva para a educação e formação cooperativas, deste modo os excedentes anuais líquidos serão aplicados em investimentos futuros.

Montalegre, março 2019

A Direção da CERCIMONT

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



**CERCIMONT**

*Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos  
Inadaptados de Montalegre, CRL*

---

**Mapa Resumo Gastos / Rendimentos**

2018

\*Cercimont – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Montalegre, CRL\*

Mapa Resumo Gastos / Rendimentos 2018

(Montantes expressos em Euros)

GASTOS		
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
<b>Subcontratos</b>		
Subcontratos - Refeições Utentes	14.998,04	14.998,04
<b>Serviços Especializados</b>		
Contabilidade	2.361,60	
Higiene e segurança	484,00	
Terapia Ocupacional	1.665,00	
Médico	800,00	
Conservação e reparação	327,18	
Serviços bancários	19,50	
Outros	129,53	5.786,81
<b>Materiais</b>		
Produtos Alimentares	2.147,97	
Material didático	819,78	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	187,04	
Livros e documentação técnica	43,00	
Material Limpeza	411,60	
Material de escritório	708,89	
Material Campanhas angariação Fundos	5.329,01	9.647,29
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>		
Desloc. e estadas	1.934,61	1.934,61
<b>Serviços Diversos</b>		
Aluguer Impressora	885,34	
Comunicação-telefones e out	1.022,74	
Seguros	70,35	
Contencioso e notariado	25,00	
Limpeza, higiene e conforto	606,49	2.609,92
<b>Gastos com Pessoal</b>		
Ajudas Custo Orgão Sociais	1.477,96	
Remunerações do pessoal	132.731,21	
Enc. s/rem.-pessoal	26.931,31	
Seguros acidentes trabalho	2.708,63	163.849,11
<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>		
Deprec-edifícios e outras construções	1.778,12	
Deprec-equipamento básico	3.809,11	
Deprec-equipamento administrativo	491,13	6.078,36
<b>Outros gastos e Perdas</b>		
Quotas Fenacerci	1.920,00	
Compensações ASU	2.320,00	4.240,00
<b>Juros</b>		
Juros	8,06	8,06
<b>Total Gastos</b>		<b>209.152,20</b>

Mapa Resumo Gastos / Rendimentos 2018

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS		
<b>Prestações Serviços</b>		
Comparticipação familiar	5.349,36	
Quotas	1.495,00	
Campanha Pirlampo Mágico	5.073,00	
Outros	1.849,50	<b>13.766,86</b>
<b>Subsídios, Doações e Outros Legados à Exploração</b>		
ISS	185.302,96	
Outras Entidades Publicas	24.000,00	
Donativos	4.774,50	<b>214.077,46</b>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
Prémios	100,00	
Consignação IRS	2.709,31	
Injunções	1.150,00	
Outros não especificados	4.408,18	<b>8.367,49</b>
<b>Total Rendimentos</b>		<b>236.211,81</b>

	<b>Total Rendimentos</b>	236.211,81	
	<b>Total Gastos</b>	209.152,20	
	<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>27.059,61</b>

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



**CERCIMONT**

*«Cercimont – Cooperativa de Educação e Reabilitação de  
Cidadãos Inadaptados de Montalegre, CRL»*

---

Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2018

**15 de Março de 2019**

*(O presente documento inclui os elementos definidos pela portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho –  
1.ª Série - n.º 143)*

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Montantes expressos em Euros)

**BALANÇO em 31 de Dezembro de 2018**

(ESNL)

Rubricas	Notas	2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	12	29.179,24	35.257,60
Investimentos financeiros	13	2.159,89	1.129,07
Subtotal		31.339,13	36.386,67
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	14	0,00	1.287,51
Fundadores, beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	2.205,00	1.892,00
Diferimentos	15	1.637,57	1.683,59
Outros ativos correntes	19	7.714,97	7.826,97
Caixa e depósitos bancários	16	112.027,70	80.370,50
Subtotal		123.585,24	93.060,57
Total do activo		154.924,37	129.447,24
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	17	4.795,00	3.395,00
Reservas	17	82.936,28	46.045,08
Resultados transitados	17	1.926,94	1.926,94
Ajustamentos /Outras Variações de Fundos Patrimoniais	17	21.225,99	25.634,17
Subtotal		110.884,21	77.001,19
Resultado líquido do período		27.059,61	36.891,20
Total dos fundos patrimoniais		137.943,82	113.892,39
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		1.369,09	2.307,56
Estado e outros entes públicos	14	3.581,23	3.848,32
Diferimentos	15	246,00	70,00
Outros passivos correntes	20	11.784,23	9.328,97
Subtotal		16.980,55	15.554,85
Total do Passivo		16.980,55	15.554,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		154.924,37	129.447,24

O Contabilista Certificado,



A Direção,

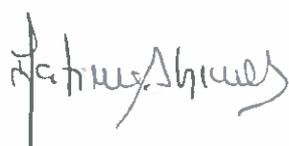


**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Montantes expressos em Euros)

**Demonstração de resultados por naturezas período findo em 31 de dezembro de 2018**  
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	5	13.766,86	11.466,35
Subsídios, doações e legados à exploração	6	214.077,46	211.685,62
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	7	-34.976,67	-30.470,86
Gastos com o pessoal	8	-163.849,11	-158.847,94
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	9	8.367,49	10.595,70
Outros gastos	10	-4.240,00	-1.800,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>33.146,03</b>	<b>42.628,87</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	12	-6.078,36	-5.737,01
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>27.067,67</b>	<b>36.891,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11	-8,06	-0,66
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>27.059,61</b>	<b>36.891,20</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>27.059,61</b>	<b>36.891,20</b>

O Contabilista Certificado,



A Direção,

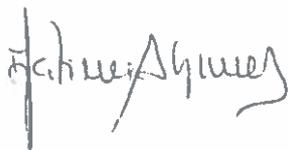


**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Montantes expressos em Euros)

**Demonstração de resultados por funções (CAO) período findo em 31 de Dezembro de 2018**  
(ESNL)

RUBRICAS	2018	2017
Vendas e serviços prestados	13.766,86	11.466,35
Custo das vendas e dos serviços prestados	0,00	0,00
<b>Resultado bruto</b>	<b>13.766,86</b>	<b>11.466,35</b>
Outros rendimentos	222.444,95	222.281,32
Gastos de distribuição	0,00	0,00
Gastos administrativos	0,00	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	-209.152,20	-196.856,47
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>27.059,61</b>	<b>36.891,20</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>27.059,61</b>	<b>36.891,20</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>27.059,61</b>	<b>36.891,20</b>

O Contabilista Certificado,



A Direção,



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Montantes expressos em Euros)

**Demonstração das Alterações de Capital Próprio no Período de 2017**

Descrição	Fundos	Reservas	Outras Variações F.Patr.	Result. Transit.	Resultado Líquido Período	Total dos Fundos Patrim.	
Posição no início do período N-1	1	3.295,00	22.215,11	30.042,36	1.926,94	23.829,97	81.309,38
<b>Alterações no período</b>		100,00	23.829,97	-4.408,19	0,00	13.061,23	32.583,01
Alteração de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão demonstrações financeiras				0,00			0,00
Realização exced. de reval.							0,00
Exced revalorização ativos fixos tang e intang							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos				0,00			0,00
Outras alterações reconhecidas fundos patrimoniais				0,00			0,00
	2	100,00	23.829,97	-4.408,19	0,00	13.061,23	32.583,01
<b>Resultado líquido do período</b>	3						0,00
<b>Resultado integral</b>	4=2+3	100,00	23.829,97	-4.408,19	0,00	13.061,23	32.583,01
<b>Operações com instituidores no período</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
<b>Posição no fim do período</b>	∑=1+2+3+5	3.395,00	46.045,08	25.634,17	1.926,94	36.891,20	113.892,39

O Contabilista Certificado,

*Fátima Aguiar*

A Direção

*F. Aguiar*

*Ca*

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(Montantes expressos em Euros)

Demonstração das Alterações de Capital Próprio no Período de 2018

Descrição		Fundos	Reservas	Outras Variações F.Patr.	Result. Transit.	Resultado Líquido Período	Total dos Fundos Patrim.
Posição no início do período N-1	1	3.395,00	46.045,08	25.634,17	1.926,94	36.891,20	113.892,39
<b>Alterações no período</b>		1.400,00	36.891,20	-4.408,18	0,00	-9.831,59	24.051,43
Alteração de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão demonstrações financeiras				0,00			0,00
Realização exced. de reval.							0,00
Exced revalorização ativos fixos tang e intang							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos				0,00			0,00
Outras alterações reconhecidas fundos patrimoniais				0,00			0,00
	2	1.400,00	36.891,20	-4.408,18	0,00	-9.831,59	24.051,43
<b>Resultado líquido do período</b>	3						0,00
<b>Resultado integral</b>	4=2+3	1.400,00	36.891,20	-4.408,18	0,00	-9.831,59	24.051,43
<b>Operações com instituidores no período</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	5	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
<b>Posição no fim do período</b>	∑=1+2+3+5	4.795,00	82.936,28	21.225,99	1.926,94	27.059,61	137.943,82

O Contabilista Certificado,

*Fabrizio Aguiar*

A Direção

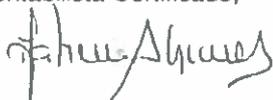
*F. ...*  
*Car*

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Montantes expressos em Euros)

**Demonstração de Fluxos de Caixa periodo findo em 31 de Dezembro de 2018**

RUBRICAS	Notas	2018	2017
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		13 643,86	10.574,35
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-35.775,68	-46.706,78
Pagamentos ao pessoal		-111.047,40	-109.389,48
Caixa geradas pelas operações		-133 179,22	-145.521,91
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-8 210,00	-7.259,51
Outros recebimentos/pagamentos		-45 359,53	-41.020,70
Fluxos das atividades operacionais (1)		-186.748,75	-193.802,12
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-5.605,61
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-1 030,82	-585,00
Outros Ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		-1.030,82	-6.190,61
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		1.400,00	100,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		214 077,46	211.685,62
Outras operações de financiamento		3 959,31	5 487,51
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		219 436,77	217.273,13
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		31.657,20	17.280,40
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		80.370,50	63.090,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		112 027,70	80.370,50

O Contabilista Certificado,



A Direção,



*"Cercimont – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Montalegre, CRL."*

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Euros)*



---

**Anexo às Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2018**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**(Montantes expressos em Euros)**

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A "CERCIMONT – COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE MONTALEGRE, CRL" : NIPC 509959237, é uma cooperativa do ramo de solidariedade social, com sede na Travessa Miguel Torga, 1, em Montalegre, e tem como atividade principal o apoio social para pessoas com deficiência, utilizando o CAE "88102 – Atividades de Apoio Social para Pessoas com Deficiência", desde Setembro de 2016 que tem em funcionamento o Centro de Atividades Ocupacionais, tendo tido ao seu serviço no ano de 2018 onze trabalhadores.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro e Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de Maio.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

1.5. - COMPENSAÇÃO

1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**(Montantes expressos em Euros)**


**2- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

**2.1. – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**2.2. – FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS/CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

**2.3. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Montantes expressos em Euros)


As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e Outras Construções – 10 anos
- Equipamento administrativo: 3 a 8 anos
- Equipamento Básico: 3 a 8 anos

### 2.3. – RÉDITO

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

#### Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa; e
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação são fiávelmente mensurados.

#### Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiávelmente mensurados.

### 2.4. – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**(Montantes expressos em Euros)**

**2.5. – RENDIMENTOS E GASTOS**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

**3 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

**NOTA 4. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS**

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detetados erros materiais em exercícios anteriores.

**NOTA 5. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Comparticipações Familiares	5349,36	0
Quotas	1.495,00	1.514,00
Campanha Pirlampo Mágico	5.073,00	6.587,00
Outros	1.849,50	3.365,35
	<b>13.766,86</b>	<b>11.466,35</b>

**NOTA 6. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Subsidios Estado e O.E. Publicos</b>	<b>209.302,96</b>	<b>205.780,62</b>
ISS	185.302,96	175.875,27
Município Montalegre	24.000,00	24.000,00
IEFP	0,00	5.905,35
<b>Doações e heranças</b>	<b>4.774,50</b>	<b>5.905,00</b>
Donativos monetários	4.774,50	5.905,00
	<b>214.077,46</b>	<b>211.685,62</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**(Montantes expressos em Euros)**



**NOTA 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Subcontratos - Alimentação	14.998,04	12.753,76
Trabalhos Especializados	5.786,81	3.055,37
Materiais (inclui Pirlampo Mágico)	9.647,29	11.025,55
Deslocações e estadas	1.934,61	538,85
Serviços Diversos	2.609,92	3.097,33
	<b>34.976,67</b>	<b>30.470,86</b>

**NOTA 8. GASTOS COM PESSOAL**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ajudas de Custo Órgãos Sociais	1.477,96	2.816,64
Remunerações do Pessoal	132.731,21	127.936,39
Encargos sobre Remunerações	26.931,31	25.987,84
Outros Gastos com Pessoal	2.708,63	2.107,07
	<b>163.849,11</b>	<b>158.847,94</b>

**NOTA 9. OUTROS RENDIMENTOS**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Arrendamento Instalações A 2000	0,00	2.800,00
Consignação IRS	2.709,31	587,51
Injunções	1.150,00	2.700,00
Imputação Subsídios p/ Investimentos	4.408,18	4.408,19
Outros	100,00	100,00
	<b>8.367,49</b>	<b>10.595,70</b>

**NOTA 10. OUTROS GASTOS**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Quotas Fenacerci	1.920,00	1.760,00
Compensações ASU	2.320,00	0,00
Outros	0,00	40,00
	<b>4.240,00</b>	<b>1.800,00</b>

**NOTA 11. JUROS E GASTOS SIMILARES**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Juros Mora	8,06	0,66

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporta	Equipamento administrativo	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	17.781,13	24.195,70	0,00	2.395,52	44.372,35
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	2.554,00	5.471,39	0,00	1.089,36	9.114,75
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	15.227,13	18.724,31	0,00	1.306,16	35.257,60
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-1.778,12	-3.809,11	0,00	-491,13	-6.078,36
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das diminuições	0,00	1.778,12	3.809,11	0,00	491,13	6.078,36
Diminuições	Depreciações	0,00	1.778,12	3.809,11	0,00	491,13	6.078,36
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Afetações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.4]	Transferências de AFI em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	13.449,01	14.915,20	0,00	815,03	29.179,24

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Montantes expressos em Euros)



**NOTA 13. INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

	2018	2017
Participação Capital Fenacerci	250,00	250,00
Fundo Compensação Trabalho	1.909,89	879,07
	<b>2.159,89</b>	<b>1.129,07</b>

**NOTA 14. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS**

	2018	2017
<b>ATIVO</b>	<b>0,00</b>	<b>1.287,51</b>
Retenções de IRC	0,00	700,00
Consignação IRS	0,00	587,51
<b>PASSIVO</b>	<b>3.581,23</b>	<b>3.848,32</b>
Segurança Social	2.969,23	3.193,32
Retenção de IRS	612,00	655,00

**NOTA 15. DIFERIMENTOS**

	2018	2017
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros Antecipados	1.637,57	1.683,59
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Quotas Antecipadas	246,00	70,00

**NOTA 16. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

	2018	2017
Depósitos Bancários	111.674,20	80.370,01
Caixa	353,50	0,49
	<b>112.027,70</b>	<b>80.370,50</b>

**NOTA 17. FUNDOS PATRIMONIAIS**

	2018	2017
Fundos	4.795,00	3.395,00
Reservas	82.936,28	46.045,08
Resultados Transitados	1.926,94	1.926,94
Outras Variações nos Fundos	21.225,99	25.634,17
	<b>110.884,21</b>	<b>77.001,19</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
(Montantes expressos em Euros)

**NOTA 18. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS**

	2018	2017
Quotas por Liquidar	2.205,00	1.892,00

**NOTA 19. OUTROS ATIVOS CORRENTES**

	2018	2017
Fornecedores	3.581,23	3.693,23
IEFP - Subsídios	4.133,74	4.133,74
	0,00	0,00
	0,00	0,00
	<b>7.714,97</b>	<b>7.826,97</b>

**NOTA 20. OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	0,00	449,14
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	11.644,77	8.781,43
Outros Credores	139,46	98,40
	<b>11.784,23</b>	<b>9.328,97</b>

**NOTA 21. SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Os subsídios não reembolsáveis destinados ao investimento são reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os exercícios a que correspondem os custos que estes pretendem compensar.

Os subsídios destinados a compensar gastos incorridos no próprio exercício são registados como subsídios a exploração e imputados a rendimentos no período em que foram atribuídos.

	Atribuídos Períodos Anteriores	Atribuídos Período	Imputados Período
<b>Subsídios ao Investimento</b>			
Município Montalegre	32.175,52	0,00	4.408,18
<b>Subsídios à Exploração</b>			
Município Montalegre		24.000,00	24.000,00
ISS		185.302,96	185.302,96

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
*(Montantes expressos em Euros)*

NOTA 22. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a instituição não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto – Lei 534/80, de 7 de Novembro.

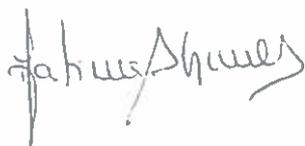
A Direção informa, em cumprimento ao estabelecido do Decreto – Lei 411/91 de 17 de Outubro, que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

**Eventos subsequentes:**

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2018.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO





**CERCIMONT**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO, CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**DE 2018**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

No cumprimento da alínea c) do artigo 38º dos Estatutos da Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Montalegre (adiante designada por CERCIMONT), o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, vem apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuou e dar o Parecer sobre o Relatório de Gestão, Contas e Demonstrações Financeiras de 2018 apresentados pela Direção, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício, a atividade da CERCIMONT, através de contactos com a Direção. Verificámos que as contas obedecem às previsões e que as demonstrações financeiras apresentadas pela contabilidade revelam a realidade e respeitam os preceitos legais adotados. Analisámos, também, o Relatório de Gestão, que relata as atividades da CERCIMONT no ano de 2018.

Face ao exposto, damos o nosso Parecer no sentido de que sejam aprovados o Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, bem como as Demonstrações Financeiras, e que o resultado positivo seja aplicado conforme proposto nos documentos.

Propomos à digníssima Assembleia Geral que aprove o Relatório de Gestão e Contas de 2018, bem como a distribuição de resultados.

Montalegre, 20 de março de 2019

O Conselho Fiscal,

O Presidente

João Gonçalves Surreira

A Secretária

Maria João Lobo Gaspar Pedreira

**Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Montalegre, CRL**  
**Avenida Nuno Álvares Pereira N° 553, 5470-203 Montalegre**  
**cercimont@sapo.pt \* Telemóvel: 938371717 \* Telefone: 276094067**  
**<https://www.facebook.com/cercimont.pt>**  
**<http://cercimont.webnode.pt/>**  
**NIF 509959237**